

Rafaela Carolina Lopez Silva; Kamila da Silva Teixeira; Wivianne Garcia Rosa

INTRODUÇÃO

A atenção à Saúde no Brasil mudou de paradigma após a Consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) através da promulgação da Lei instituída pela Constituição Federal em 1988 e com as Leis Orgânicas que estabeleceu princípios e diretrizes. A trajetória da Fonoaudiologia na Saúde Pública começou a ser delineada antes mesmo do SUS ser aprovado. Os primeiros registros de categoria foram apontados na década de 1950. Desde então, muitos conceitos e práticas têm sido reavaliados, com a finalidade de oferecer uma atuação de qualidade. Atualmente, têm-se cadastrados pelo Brasil aproximadamente 35.504 fonoaudiólogos atuando no SUS. No entanto, no estado do ES encontram-se apenas 191 profissionais atuando nos diversos níveis de atenção à saúde, entre os 78 municípios.

OBJETIVOS

Caracterizar a atuação, distribuição e as áreas de concentração de atendimentos dos fonoaudiólogos pelo SUS nos municípios do Estado do ES.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal aprovado pelo COEP - 2.621.204. Participaram 42 fonoaudiólogos, sendo 38 mulheres e 04 homens, com idade média de 35 anos e tempo de serviço de 06 a 10 anos. Todos responderam a um questionário eletrônico sobre a atuação dos fonoaudiólogos do SUS no Estado do ES. A amostra foi recrutada em duas etapas, a primeira deu-se através da busca no banco de dados do DATASUS e a segunda pelos envios dos convites eletrônicos, envolvendo o TCLE e um questionário online, sobre:

RESULTADOS

Dos participantes da pesquisa a maior parte trabalha com Disfagia, metade da amostra é especialista em Audiologia.

A área de maior concentração de atendimentos fonoaudiológicos, mostrou ser em hospitais e maternidades.

Distribuição dos fonoaudiólogos participantes da pesquisa no ES



CONCLUSÕES

A atuação dos fonoaudiólogos pelo SUS no Estado, revelou grande predomínio na área de Disfagia. Apesar da Fonoaudiologia na Saúde Pública, ter apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, o presente estudo evidenciou uma má distribuição quanto à assistência fonoaudiológica para atender toda população entre os municípios do Estado, principalmente os que se encontram fora dos grandes centros, sendo observado um maior quantitativo na região Metropolitana. Por fim, foi demonstrado que a maior área de concentração de atendimentos fonoaudiológicos pelo SUS foi vista em Hospitais e Maternidades.

REFERÊNCIAS

- Goulart BNG. A fonoaudiologia e suas inserções no Sistema Único de Saúde: análise prospectiva. Rev.Fonoaudiol Brasil. 2003; 2(4): 29-34.
- Litosselli L, Leadbeater C. Speech and language therapy/pathology: perspectives on a gendered profession. Int J Lang Commun Disord. 2013; 48(1): 90-101.
- Ministério da Saúde. DATASUS- departamento de informática do SUS. Brasil, 2017. Acesso em: Out 10 2017. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/nucleos-regionais/espírito-santo>.
- Moreira MD, Mota HB. Os caminhos da Fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde – SUS. Rev. CEFAC. 2009; 11(3):516-21.
- Puccini RF, Garbin W. História da Saúde Pública no Brasil. In: Vieira RM, Vieira MM, Avila CRB, Pereira LD. Fonoaudiologia e Saúde pública. 2a ed.rev e amp. Carapicuíba, SP: Pró-Fono; 2000. p 3-27.
- Souza MFS, Nascimento CMB, Souza FOS, Lima MLLT, Silva VL, Rodrigues M. Evolução da oferta de fonoaudiólogos no SUS e na atenção primária à saúde no Brasil. Rev. CEFAC. 2017; 19(2): 213-20.